

Ministério do Turismo, Norflor e Vallourec apresentam



PROJETO
LINGUAVISUAL
E.X.P.O.S.I.Ç.Ã.O.D.E.A.R.T.E

APOSTILA

eliasrodriguesdeoliveira

Criança Expondo Arte!

GRATUITO



- EXPOSIÇÃO DE ARTE
- PALESTRAS
- VÍDEOS
- WEBSITE
- REDE SOCIAL
- CURSO LIVRE DE ARTE



PROJETO
LINGUAVISUAL
E.X.P.O.S.I.Ç.Ã.O.D.E.A.R.T.E

SINOPSE

O projeto Exposição LINGUAVISUAL apresenta Palestras, Vídeos e Expõe Obras de Arte realizadas por crianças. Recebe turmas escolares em visitas monitoradas e didaticamente apresenta os Recursos da Linguagem Visual utilizados e desenvolvidos nas Oficinas do Projeto Arte na Infância desde 1999.

Aqui, grandes banners com Artes, ilustrações teóricas e registros vídeográficos mostram como tais didáticas resultaram em expressivas obras de Arte.

Por meio de Exposições, Sítios na Internet e Redes Sociais, este projeto conquista novos espaços, dá visibilidade à expressão da criança e a promove como protagonista cultural. Entendemos que o exercício da expressão artística é direito cultural e forma cidadãos desde a infância.

Contrapartida Social Gratuita: este projeto oferece aos participantes, o Curso Livre de Arte LINGUAVISUAL, Online.



Apostila Digital

LINGUAVISUAL

Baixe esta Apostila em:

https://www.artenainfancia.org/expo_linguavisual.html

- Abra este arquivo “APOSTILA EXPOSIÇÃO LINGUAVISUAL.PDF”
- Clique nos LINKS
- Visite o Site “EXPOSIÇÃO LINGUAVISUAL”
- Veja Vídeos e Aprecie as Artes

PROJETOS E REDES SOCIAIS



Site do Projeto Exposição LINGUAVISUAL
https://www.artenainfancia.org/expo_linguavisual.html



Curso Livre de Arte LINGUAVISUAL Online
<https://www.linguavisual.aviva.org.br/>



Site do Projeto Arte na Infância
<https://www.artenainfancia.org/>



Portal AVIVA - Projetos Culturais
<https://www.aviva.org.br/>



LINGUAVISUAL no Facebook
Grupo <https://www.facebook.com/groups/583759065832351>
Página <https://www.facebook.com/profile.php?id=100041828300369>



Canal AVIVAVIDEO
<https://www.youtube.com/user/AVIVAVIDEO>

Exposição LINGUAVISUAL

☑ PALESTRA: CRIANÇA E CULTURA



- Expressão é condição de cidadania
- Recursos da Linguagem Visual nas Artes Plásticas
- Familiares desenhando junto com as crianças
- O Campo das Artes e a expressão da criança
- Inserção e Direitos Culturais da Criança
- Crianças gostam de desenhar e pintar?
- Criança faz Arte?
- Onde estão as obras das crianças?
- A criança participa da vida cultural?

☑ EXPOSIÇÃO: ARTES DA INFÂNCIA



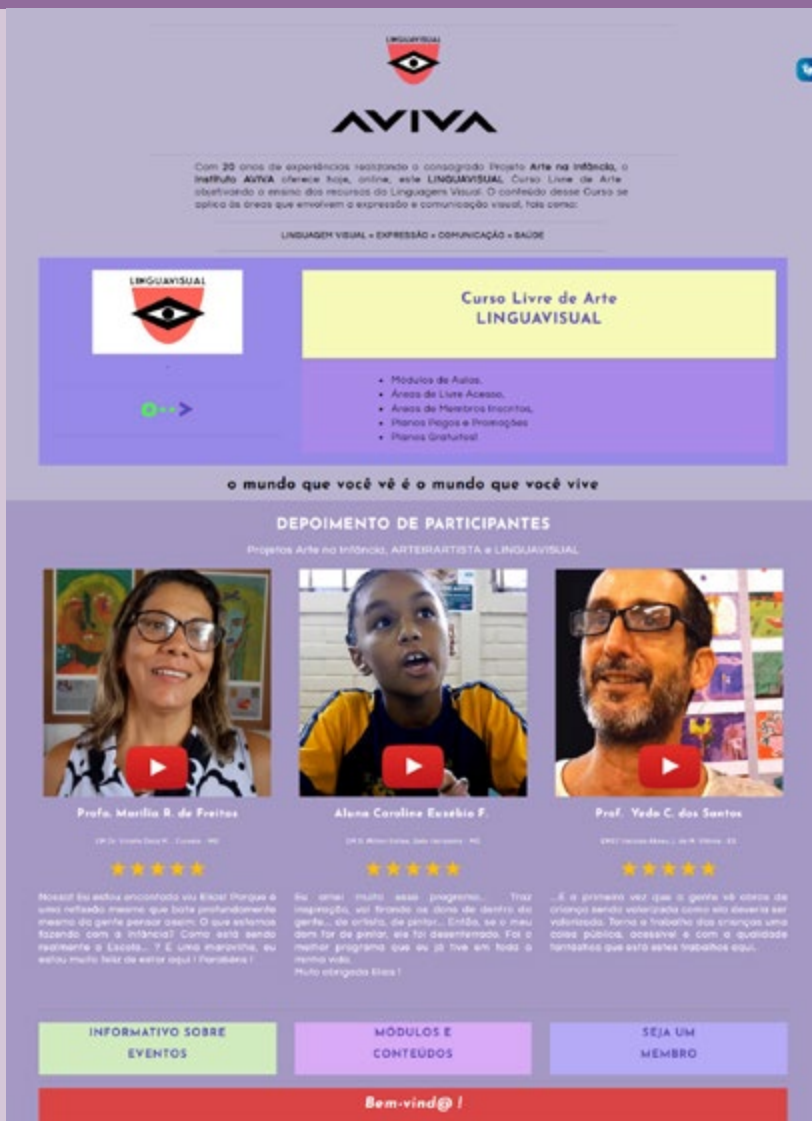
- Artes impressas em banners,
- Visitas monitoradas para turmas escolares,
- Ilustrações didáticas, teoria da arte,
- Visibilidade para a Arte da Infância

☑ VÍDEOS SOBRE AS OFICINAS DE ARTE



- Teorias e Práticas Artísticas
- Aprendendo com os colegas
- Mural diário das obras realizadas
- Participação de familiares nas oficinas
- Avaliação do projeto pelos participantes

Curso Livre da Arte, Online LINGUA VISUAL



Gratuito!

Curso Livre de Arte LINGUAGEM VISUAL
<https://www.linguavisual.aviva.org.br/>

LINGUA VISUAL, Curso Livre de Arte, Online, Gratuito. O conteúdo deste Curso aborda os Recursos da LINGUAGEM VISUAL nas Artes Plásticas, que se aplicam às áreas da expressão e comunicação visual tais como: Desenho, Pintura, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Decoração, Moda e outras.

Vídeo-Aulas em Módulos
 Práticas Artísticas
 Exponha a sua Arte
 Galeria LINGUA VISUAL
 Certificado Participação

ELEMENTOS:

- ESPAÇO PICTÓRICO
- PONTO
- LINHA
- COR

PRINCÍPIOS:

- HARMONIA
- CONTRASTE
- EQUILÍBRIO
- COMPOSIÇÃO

Saber Mais...

Livro Arte na Infância

As Posições Conceituais, Teorias, Práticas Artísticas e Obras de Arte estão detalhadas no Livro de Arte e Paradidático Arte na Infância, em:

<https://www.livros.aviva.org.br/livro-arte-na-infancia.html>

O livro aborda os Recursos da Linguagem Visual nas Artes Plásticas com ricas ilustrações. Apresenta os Elementos e Princípios da Linguagem Visual por meio de Teorias e Práticas Artísticas orientadas. Mostra expressivas obras de arte realizadas por crianças nas Oficinas do projeto cultural Arte na Infância. É uma referência para o Ensino de Arte nas Escolas do Nível Fundamental. Criticamente reflete sobre a ausência da expressão artística da criança no Campo das Artes. Apresenta, em profundidade, conteúdos que se aplicam às áreas da expressão e comunicação visual tais como: Desenho, Pintura, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Decoração, Moda e outras.

Livro

- Arte
- Pintura
- Desenho
- Linguagem

R\$ POPULAR



você já pode ter o seu!

<https://www.livros.aviva.org.br/lai-comprar.html>



POSIÇÕES CONCEITUAIS

A CRIANÇA E O CAMPO DAS ARTES

A palavra “Arte” na área das Artes Plásticas refere-se à expressão artística realizada por meio de técnicas que utilizam grafismos e materiais cuja plasticidade possibilita construir formas e imagens de concepção estética e poética. Essas técnicas artísticas como o desenho, a gravura, a pintura, a escultura são entendidas como subcategorias das Artes Visuais.

No dia a dia nos deparamos com diferentes vertentes da expressão gráfico-plástica, categorizadas como arte tradicional, arte popular, arte erudita, arte indígena, arte africana, arte acadêmica, arte primitiva, arte sacra, arte burguesa entre outras tantas categorias. Entendo que todas as vertentes artísticas, em suas peculiaridades, devem gozar dos Direitos Culturais e usufruir dos recursos públicos e incentivos culturais.

Dentre estas vertentes a arte erudita, nas formas, moderna ou contemporânea, realizada por adultos, artistas profissionais e famosos, ocupa galerias, museus, revistas e livros de História da Arte.

Profissionais como críticos de arte, curadores, professores de arte e instituições como a Escola de Arte, a História da Arte, o Museu de Arte, o Mercado de Arte e o Sistema das Artes; formam o “Campo das Artes”. Nessas Instituições, deliberadamente, se qualifica como “Arte” somente obras produzidas por artistas a elas pertencentes e se desqualifica qualquer obra produzida fora deste circuito, independente da qualidade da obra.

Na era pós-moderna e contemporânea, os conceitos eruditos sobre arte expandiram-se comportando expressões artísticas de natureza diversa, híbridas e até contraditórias. Neste cenário de permanentes mudanças e indefinições dos conceitos e valores artísticos, não faz sentido pretender definir o que seja arte e tampouco artista. Porém, o Campo das Artes pretende ter a exclusividade no uso da palavra “Arte” que se tornou ambígua, vaga e esgotada sem perder a majestade.

No entanto, vemos que os conceitos eruditos não se expandiram ao ponto de incluir a expressão artística da infância e mais, sem definir o que seja “Arte” afirmam que a “criança não faz arte”.

É fato que, dos tempos modernos aos dias atuais, a validação de algo como sendo Arte, ou o reconhecimento de alguém como artista, incentivou a poucos e impediu a muitos a prática artística e o acesso à cultura.

Arte

ARTE

CAMPO DAS ARTES

- Escola de Arte
- Crítica de Arte
- História da Arte
- Museu de Arte
- Mercado de Arte
- Sistema das Artes



“criança **não** faz arte “





CRIANÇA FAZ ARTE ?

Ao longo das edições do projeto Arte na Infância, desde 1999, tenho sido surpreendido por acadêmicos, afirmando que “a criança não faz arte”.

Na Pós Graduação ouvi de um Professor:
“Arte é trabalho, criança não trabalha então... criança não faz arte.”

Como argumento para afirmar que a “criança não faz arte”, citam André Malraux que disse:

“para ser considerada artista, a pessoa, deve ter a intenção de ser artista”.

Com esse entendimento exclui-se a expressão da criança nas artes plásticas e na cultura, uma vez que, ao desenhar, a criança não tem a intenção de ser artista.

Com outro entendimento sobre arte, Raymond Williams deixa a nós, espectadores, a responsabilidade de decidir se a produção da criança é ou não é arte, ao dizer:

“É melhor falarmos de arte como organização da experiência, especialmente em seu efeito sobre o espectador ou uma audiência”. (BARBOSA, 2007, p.106).

Na minha percepção e considerando os depoimentos do público sobre as Artes das crianças expostas pelo projeto Arte na Infância, afirmo que a criança faz arte, uma Arte da Infância, expressão peculiar e própria do ser humano nessa faixa etária.

Esta arte, ainda não categorizada, merece incentivo, visibilidade e, ser exercida pela criança no gozo do direito cultural previsto na Constituição brasileira.

CITAÇÕES PICTÓRICAS, VALIDAÇÃO PELO CAMPO DAS ARTES

Uma característica recorrente nas obras eruditas consagradas pela História da Arte é a citação pictórica. Semelhante às citações textuais nas pesquisas acadêmicas, as citações pictóricas são referências que dialogam com obras de artistas consagrados. Ocorrem na forma de imagens, releituras, técnicas, temas, estilos, etc.

Esse procedimento possibilita a continuidade da linguagem artística erudita que, ao longo do tempo vem sendo construída e garante ao artista novato, se enturmar aos tradicionais, ser validado pela Crítica e Mercado de Arte e ter o seu lugar na História da Arte.

Assim é que, essa arte erudita, validada pelo Campo das Artes, citando e sendo citada, constrói e atualiza o código erudito que a mantém no poder, na mídia, nos livros, no mercado, nos museus e na História da Arte.

Atuando em conjunto, as Instituições do Campo das Artes, numa estratégia de conquista de fama e consequente lucro financeiro, forjam valores sobre arte e artistas, conquistam capital simbólico e econômico.

Verifica-se que, de fato, a peculiar Arte da Infância não faz citações pictóricas de obras acadêmicas e tampouco se destina ao Mercado de Arte. Estando fora dessa conversa acadêmica, da rede de citações e sem proporcionar lucro ao Mercado de Arte, a expressão artística da criança é desqualificada e excluída da cultura.

Muitas são as evidências de que a criança faz arte como atividade lúdica, sem pretender fama ou lucros financeiros. Em sua arte peculiar as citações são elementos da sua memória afetiva, da sua pequena e valiosa história pessoal, referem-se às vivências físicas registradas em seu corpo. Esse conhecimento acrescido de teorias, práticas artísticas e valorização da cultura local, conforma o contexto necessário para a criação artística. Sobre essas vivências, Barbosa (2007, p.47) cita outra acepção sobre o contexto cultural:

“Tentando uma aproximação maior ao contexto cultural, temos uma variante do formalismo, a teoria da Gestalt de Arnheim que, estudando os elementos do design, associa conceitos de interpretação por aproximação com formas e significados anteriormente conhecidos. O conhecimento anterior é o contexto.”

Esse conhecimento básico é algo que a criança, em sua medida, traz consigo para a escola e lhe serve já nas primeiras experiências artísticas, ela traz o seu contexto e realiza suas expressões artísticas.

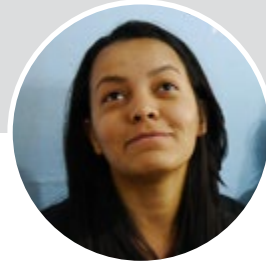
Criança faz arte?

A esta questão recorrente, e pensando a arte como sugere Raymond Williams, nós podemos responder que ela faz arte, uma “Arte da Infância”, que ainda não foi reconhecida e nem categorizada por nossa cultura dominada pelos valores dos adultos e acadêmicos.

Falta a este acadêmico adulto, no exercício da sua responsabilidade e com respeito, reconhecer que a criança é capaz de se expressar por meio da arte, e que para tanto, ela necessita de incentivo, recursos financeiros, materiais de arte, tempo para o fazer artístico e espaços culturais para dar visibilidade à sua arte peculiar. Falta a este adulto, possibilitar à criança a condição cidadã no gozo dos seus direitos culturais para exercer a sua plena potencialidade.



Através de tudo que foi posto, colocado nos desenhos da exposição... a gente conseguiu ver realmente, de fato, que as crianças fazem arte e é uma arte que tem que ser reconhecida, valorizada. Profa. Deuzianni Franzielle - Cristália - MG

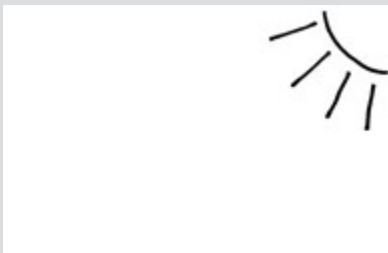
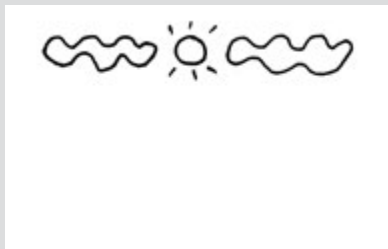
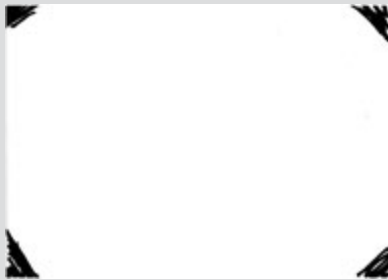


O projeto é super pertinente, muito importante porque realmente ele aborda um ramo da arte que até então é desconhecido, ninguém questionava “Mas, e a criança? Onde está o papel da criança na arte?” Profa. Tamires Gonçalves - Cristália - MG



O Elias, que é o nosso professor, sempre pergunta se criança faz arte e é lógico que criança faz arte porque a arte faz parte da criança. E a arte é muito importante para todos nós para podermos nos expressar e relaxar. Walisson Batista dos Santos Azevedo, Entre Rios de Minas – MG, 2009.





DESENHOS ESTEREOTIPADOS - CARIMBOS FRIOS

No dia a dia escolar a criança reproduz desenhos inventados no passado. São códigos, marcas e ornamentos que fazem parte de uma importante linguagem simbólica, mas, podem ser pobres estereótipos ao se tentar utiliza-los como expressão artística.

Estas imagens ocorrem na forma de sol, coraçãozinho, bad-boy, nuvem-sol-nuvem, montanhas e sol nascente, ilha e dois coqueiros, cantoneiras de porta-retratos e outros tantos símbolos que surgem na mídia de entretenimento.

Chamo a estes estereótipos “carimbos frios”. “Carimbos” por serem imagens prontas e, “frios” por não trazerem o calor presente na originalidade criativa. São falsas respostas decoradas.

Quando solicitada a desenhar, esta criança utiliza destas imagens como se fossem expressão própria. Como mera repetidora ela deixa de ser autora e protagonista, deixa de vivenciar descobertas, de tornar-se consciente do processo criativo e de se expandir com a criação.

CRIATIVIDADE VERSUS ESTEREÓTIPOS

Vamos desenhar com criatividade...!

- O que é “criatividade”?

- É fazer um desenho inventado por cada um de nós, sem copiar do colega, sem repetir esses desenhos que já estão prontos.

-Vocês conhecem esses desenhos?

-Vocês inventaram esses desenhos ou aprenderam a fazê-los com os seus colegas...?

-Sabe o que vamos fazer esta semana?
Inventar desenhos nascidos de vocês.
Asas à imaginação!

DESENHAR COM CRIATIVIDADE

O projeto Arte na Infância acontece na Escola, durante uma semana, não há tempo a perder. Já na primeira palestra, ao falar de criatividade apresento esses estereótipos para as crianças e lhes faço uma orientação: não vamos desenhar isso! Isso vocês já sabem, vamos inventar outras coisas. Nesse momento algumas crianças apagam o sorriso, pois não poderiam redesenhar a imagem que já estava pronto em suas mentes.

E agora José? Para onde?

Durante a semana de oficina, pouco a pouco, dos gestos surgem rastros, a percepção se aguça, um tema é resgatado da memória afetiva, percebe-se a harmonia, o equilíbrio, o desenho está surgindo, está pronto, fácil, prazeroso e surpreendente como um presente.



Habilidade:

Desenho copiado de revista por Aline Pereira Rodrigues, antes de frequentar a oficina de arte.



CRIATIVIDADE VERSUS HABILIDADE

Quando fazemos um desenho observando um objeto real ou, copiando outro desenho de uma revista, com o nosso olhar fazemos medições, comparamos o objeto observado com o desenho que estamos fazendo, reproduzimos suas proporções, formas e cores. Para essa atividade utilizamos a habilidade visual de medir.

Diferentemente, o desenho realizado com “criatividade” envolve a invenção, a correlação entre conceitos abstratos, materiais, rastros, formas e cores que vão surgindo e sendo combinadas, equilibradas, compostas... até darmos origem ao desenho, que resulta deste processo original ocorrido na mente do autor, do artista.

Isso se parece com o nosso caminhar por uma praça: saímos sem programar, encontramos amigos, levamos um tombo, curtimos uma flor, forma, cor, cheiro... a levamos para alguém e tomamos um sorvete... Este é um jeito de desenhar com facilidade. É um jogo surpreendente e prazeroso.

Fazer uma simples cópia, oticamente fiel a um modelo tridimensional, ou uma cópia de um desenho de uma revista, não nos possibilita essa vivência criativa e originadora.

Criatividade:

Abaixo, desenhos feitos pela mesma Aline Pereira Rodrigues na Oficina do projeto Arte na Infância.



ESCOLA, RELEITURAS E O MERCADO DE ARTE

No projeto Arte na Infância, entendemos que a conquista do conhecimento e a realização da expressão artística por meio da Linguagem Visual ocorrem em uma ordem natural: ALFABETIZAR para realizar arte, realizar a LEITURA de uma obra e, eventualmente, realizar a RELEITURA da obra de outro artista, tendo como resultado a criação de uma nova obra, original, autoral e expressiva.

É oportuno observar na História que grandes artistas como Picasso e Vincent van Gogh fizeram RELEITURAS de obras de seus antepassados, porém, as fizeram depois de serem adultos, artisticamente maduros, com capacidade de análise, síntese, reinterpretação e proposição artística. Sendo Picasso e van Gogh possuidores desses pré-requisitos, suas releituras não resultaram em meras cópias ou imitações, mas, em novas obras de arte, com a criatividade e o estilo maduro desses artistas. A releitura do quadro Las Meninas de Velázquez foi realizada por vários artistas. Picasso realizou repetidas releituras dessa obra e cada uma resultou em uma nova obra distinta, original, com a criatividade e o estilo próprios desse artista.

A criança ainda não possui esses pré-requisitos, não desenvolveu essas capacidades, no entanto a Escola do Ensino Fundamental tem priorizado o ensino da História da Arte por meio da tentativa de “RELEITURAS” de obras de artistas consagrados.

Ao priorizar o conhecimento sobre esses artistas valorizados no mercado de arte, a escola deixa de realizar a Alfabetização da criança na Linguagem Visual e ainda, desconsidera a capacidade criativa e autoral da criança. Ao seguir essas orientações escolares, a criança deixa de realizar a sua rica e lúdica expressão artística, própria da infância, para dedicar seu tempo e esforços na tentativa de “RELEITURAS” que, em geral, são meras cópias estereotipadas.

Outra prática usual no ensino escolar trata-se de entregar para as crianças, cópias de obras de artistas famosos para simplesmente serem coloridas. Os artistas, cujas obras são objeto dessas releituras, tornam-se mais e mais famosos e mitificados, crescem em valor simbólico e econômico o que resulta em lucro no Mercado de Arte. Tenho ouvido de autoridades do Campo das Artes que a criança não faz arte. Colocada à margem da cultura, a expressão da criança não recebe incentivo, não está no mercado, nos museus, na mídia e nem nos livros. Temos assim, de um lado a criança passando pela infância sem exercer o seu Direito Cultural, e do outro, a Escola, em parceria e seduzida pelo Mercado de Arte, realizando na criança, a “formação de público” para o consumo futuro, de obras, livros, museus, galerias, turismo e dominação cultural.

É nesse contexto do ensino formal que, criticamente, o projeto Arte na Infância busca inovar e promover a inserção da criança na Cultura.



Las Meninas de Velázquez



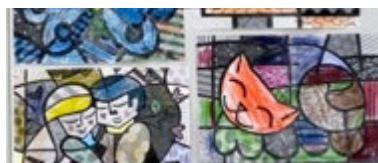
Las Meninas de Velázquez - Releituras por Picasso



Édouard Manet - Le déjeuner sur l'herbe



Le déjeuner sur l'herbe - Releitura por Picasso



Alunos Ensino Fundamental Colorindo Romero Britto - 2016



Alunos Ensino Fundamental - Releitura de Mondrian

TEMÁTICAS AMBIENTAIS, LAND ART

No projeto Arte na Infância a abordagem Temáticas Ambientais utiliza, *in loco*, elementos da natureza em experiências artísticas. Nessas práticas, além dos aspectos estéticos, a relação com o meio ambiente é valorizada através da afetividade, ética e respeito à vida.

Considerando a relevância das questões ambientais no mundo contemporâneo, a arte tem oportunidade de contribuir para a formação de indivíduos atuantes em seu meio na sustentabilidade e biodiversidade.

Os participantes estabelecem relações com a natureza por meio da experiência artística, desenvolvem atitudes críticas e afetivas nas relações com a fauna, a flora e o universo como um todo, interações naturais e culturais, noções de territorialidade e pertencimento. Dessas experiências individuais e coletivas resultam, *in loco*, obras como interferências escultóricas e *performances* artísticas que dialogam com linguagens contemporâneas como a *Land Art* e a Arte-ecológica integrando funções sociais e ambientais às questões estéticas.

Esta prática promove reflexões, valores e consciência sobre as interações sustentáveis entre a cultura humana e a natureza.



Laudelino Marques da Silva



Weigan Martins Santos

“Eu achei mais interessante foi nós colocando aquela coisa tipo um triângulo dentro daquela lagoa muito linda.” Joyce Rodrigues dos Santos. Forquilha, Minas Novas - MG, 2007.



LAND ART E CULTURA LOCAL

Em Morada Nova de Minas - MG, o projeto abordou as Temáticas Ambientais em campo, com crianças, jovens, pais e professores. Esta prática artística em ambiente natural resultou em interferências lúdicas na forma de “esculturas flutuantes”, feitas com materiais locais e implantadas no Lago da Barragem Três Marias.

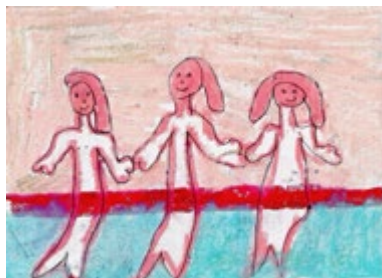
Ainda em Morada Nova de Minas, o projeto combinou elementos da cultura local com elementos da terra ao utilizar para a expressão artística, materiais como bambus, bananeiras, cipós, terras coloridas e elementos da cultura imaterial tais como a arquitetura vernácula em pau-a-pique, utensílios, músicas e os festejos da comunidade local.

Essas práticas educativas são exemplos de como o artista-professor contemporâneo pode abordar temáticas ambientais, sociais e culturais em diferentes contextos locais.





A “CULTURA LOCAL” COMO TEMÁTICA ARTÍSTICA



Fabiana Dias Chaves

Lenda das três marías -
Três Marias - MG



Edgar Barbosa dos Santos

Açaí em Macapá - AP



Monumento Pau-a-pique -
Cacimbas - Morada Nova de
Minas - MG



Júnior Cesar Damiao de Oliveira

Bicame aquaduto - Nova Lima -
MG



Allan Soares Rodrigues

Capital da Carne Sêca -
Mirabela - MG



Débora Morgana Silva de S.

Lilian Aparecida Vieira

Prateleiras na cozinha em
Felixlândia- MG



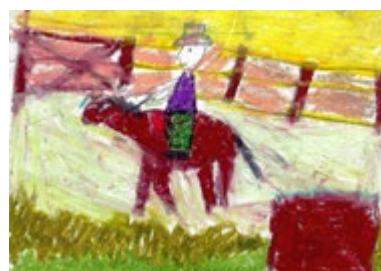
Julilana Ramos Sena

Rua Zig-Zag - Nova Lima - MG



Erik Pereira de Amorim

Igreja de Pedra - Cristália - MG



Willian Vieira da Silva

Cavaleiros- cultura rural -MG

Objetivando a valorização da cultura local, o projeto identifica, fotografa e filma elementos expressivos que possam ser abordados como temas artísticos nas oficinas de arte: o açaí em Macapá, o Bicame e a Rua Zigue-Zague em Nova Lima – MG, o monumento de pau-a-pique em Cacimbas – Minas Novas, a Igrejinha de Pedra em Cristália. Esses elementos da cultura local enriquecem a obra de arte, por serem valores naturalmente assimilados pelas crianças. Este enfoque promove o fortalecimento da identidade sociocultural, o sentido de pertencimento e eleva a autoestima dos participantes.



Eu achei que é um orgulho participar de uma coisa que nos ensina a conhecer o que está ao nosso redor. Adelson Pereira dos Santos. Minas Novas - MG, 2007.

A CULTURA DO OUTRO EM NÓS

Tomando a nossa cultura como referência, buscamos através da arte, entender a cultura do outro que se nos apresenta como uma ideia vaga, estranha e impactante.

A arte se alimenta da cultura e seu desejo é comunicar-se com o outro. Nela a individualidade se faz cambiante e artista. A cultura como caminho ao encontro do outro e nele fazer-se novo indivíduo, é assim apresentada pelo filósofo Michel SERRES (2001):

Mas se tentamos defini-la verdadeiramente, a cultura designa, a meu ver, duas coisas: de um lado, ela se caracteriza pelo processo de aculturação, isto é, a “viagem” que permite, a partir das vizinhanças, reencontrar o outro. De outro lado, a cultura está erigida sobre uma singular decisão do indivíduo, pois ele decide: não, eu não pertencço a essa cultura ali.

Na tentativa de, culturalmente, conhecer o outro, Barbosa (2007, p.99) aponta como “A Antropologia nos ensina a ver o outro e, mais precisamente, a ligação da antropologia com a arte nos ensina a ver o universo estético do outro”.

O estranhamento que a cultura do outro nos causa, revela-nos de imediato que os nossos valores podem ser relativizados e alterados. Tira-nos do lugar-comum, transforma e expande a nossa identidade. Provoca modificações em nossa realidade mental, libera a imaginação, em um jogo lúdico funda em nós um lugar outro, diferente daqui, onde podemos viajar na fantasia, usufruindo da nossa criatividade.



Vale do Omo, Hans Silvester



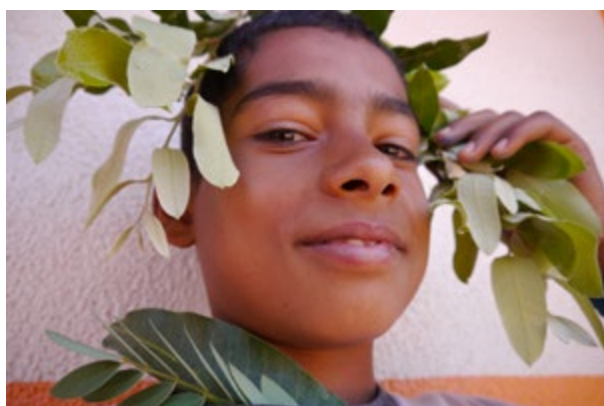
Vale do Omo, Hans Silvester



Vale do Omo, Hans Silvester



Vale do Omo, Hans Silvester



Banners didáticos:



MINISTÉRIO DA CIDADANIA APRESENTA



PROJETO LINGUAVISUAL E.X.P.O.S.I.C.Ã.O.D.E.A.R.T.E

SINOPSE

O projeto Exposição LINGUAVISUAL apresenta Palestras, Vídeos e Expõe Obras de Arte realizadas por crianças. Recebe turmas escolares em visitas monitoradas e didaticamente apresenta os Recursos da Linguagem Visual utilizados e desenvolvidos nas Oficinas do Projeto Arte na Infância desde 1999. Aqui, grandes banners com Artes, ilustrações teóricas e registros videográficos mostram como tais didáticas resultaram em expressivas obras de Arte.

Por meio de Exposições, Sítios na Internet e Redes Sociais, este projeto conquista novos espaços, dá visibilidade à expressão da criança e a promove como protagonista cultural. Entendemos que o exercício da expressão artística é direito cultural e forma cidadãos desde a infância.

Contrapartida Social Gratuita: este projeto oferece aos participantes, o Curso Livre de Arte LINGUAVISUAL, Online.



PATROCÍNIO

NORSUL

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA



PATROCÍNIO

vallourec

MINISTÉRIO DO TURISMO



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

POR MEIO DA LINGUAGEM
EU ME EXPRESSO AO OUTRO

LINGUAGEM VERBAL
COMUNICAÇÃO POR MEIO DA PALAVRA ORAL OU ESCRITA

Eu gosto de você!

PRONOME	VERBO	PREPOSIÇÃO	PRONOME
SUJEITO	PREDICADO VERBAL		OBJETO DIRETO

LINGUAGEM VISUAL

COMUNICAÇÃO POR MEIO DA IMAGEM - DESENHO E PINTURA



eliasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br

Teoria, Arte e Vídeos

ASSUNTOS ABORDADOS NOS BANNERS



- SINOPSE DO PROJETO
- LINGUAGEM VERBAL E VISUAL
- GRAFISMO+COR+SUPORTE+TEMA
- ELEMENTOS GRÁFICOS
- PONTOS LINHAS
- TEXTURA, PADRÕES REPETITIVOS
- TEORIA DAS CORES
- PERCEÇÃO DE PESO EM CORES E VALORES
- PERCEÇÃO DE DISTÂNCIA EM CORES E VALORES
- CORES COM ALTA E, BAIXA SATURAÇÃO
- CONTRASTE ENTRE ALTA E BAIXA SATURAÇÃO
- HARMONIAS CROMÁTICAS
- VALORES - TONALIDADES MONOCROMÁTICAS
- COMPOSIÇÃO - PESO, ESPAÇO E PERCEÇÃO
- FORÇA DA GRAVIDADE - FÍSICA - EQUILÍBRIO
- CONFORTO VISUAL
- ESPAÇO PICTÓRICO - REAL E VIRTUAL
- COMPOSIÇÃO - EQUILÍBRIO NO ESPAÇO PICTÓRICO
- CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO
- INTERAÇÃO ENTRE AS FIGURAS NO ESPAÇO
- ELEMENTOS FORMAIS NA COMPOSIÇÃO DA OBRA
- PERCEÇÃO DE FIGURA E FUNDO
- ABSTRAÇÃO FIGURATIVA AFASTAMENTO LÚDICO
- TEMÁTICA - CASAS
- TEMÁTICA - CACHOEIRAS
- TEMÁTICA - FLORES
- TEMÁTICA - ÁRVORES
- TEMÁTICA - PÁSSAROS
- TEMÁTICA - BRINQUEDOS
- TEMÁTICA - PESSOAS
- DIDÁTICA CONTEXTO REALÍSTICO NECESSÁRIO - CRN
- DIDÁTICA SOCIOCULTURAL - FAMILIARES NA OFICINA
- EXPOSIÇÃO - EXPOR É SE EXPRESSAR AO OUTRO
- SOBRE O AUTOR DESTE PROJETO

Ministério da Cidadania, Norflor e Vallourec apresentam



PROJETO LINGUAVISUAL EXPOSIÇÃO DE ARTE

SINOPSE

O projeto Exposição LINGUAVISUAL apresenta Palestras, Vídeos e Expõe Obras de Arte realizadas por crianças. Recebe turmas escolares em visitas monitoradas e didaticamente apresenta os Recursos da Linguagem Visual utilizados e desenvolvidos nas Oficinas do Projeto Arte na Infância desde 1999. Aqui, grandes banners com Artes, ilustrações teóricas e registros videográficos mostram como tais didáticas resultaram em expressivas obras de Arte.

Por meio de Exposições, Sítios na Internet e Redes Sociais, este projeto conquista novos espaços, dá visibilidade à expressão da criança e a promove como protagonista cultural. Entendemos que o exercício da expressão artística é direito cultural e forma cidadãos desde a infância.

Contrapartida Social Gratuita: este projeto oferece aos participantes, o Curso Livre de Arte LINGUAVISUAL, Online.



Lei de Incentivo à
CULTURA

PATROCÍNIO

NORSUL

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA



AVIVA
INSTITUTO

PATROCÍNIO

VALLOUREC

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

POR MEIO DA LINGUAGEM
EU ME EXPRESSO AO OUTRO

LINGUAGEM VERBAL

COMUNICAÇÃO POR MEIO DA PALAVRA ORAL OU ESCRITA

Eu gosto de você!

PRONOME	VERBO	PREPOSIÇÃO	PRONOME
SUJEITO	PREDICADO VERBAL	OBJETO DIRETO	

LINGUAGEM VISUAL

COMUNICAÇÃO POR MEIO DA IMAGEM : DESENHO E PINTURA



AUTORES DE ARTES

Adilson Júnior Borges de Souza
Adione Pereira Batista
Alba Martinez Oliveira
Alessandra Hooper Morais
Alex Resende Azevedo
Amanda Gabrielly Ribeiro Tácamo
Amanda Vieira de Souza
Ana Clara Oliveira Santos
Ana Cláudia Marquione
Ana Nayala Barbosa Rangel Pereira
Ana Paula de Souza Maia
Ana Paula Valério
Andreza Justino Faustino
Andreza Rodrigues dos Santos

Áurea Maria Felisia de Andrade Cláudio
Bárbara Bruna Oliveira das Graças
Brenda Caroline César Marcelino
Bruno Alves da Silva
Bruno Valejo Guimarães
Caio Cesar Caixeta e Silva
Caio Cesar Caixeta e Silva
Carla Wandra Ferreira Dourado
Carlos Alan Ferreira de Souza
Carlos Eduardo Oliveira
Carlos Humberto Rodrigues de Campos
Caroline Euzébio Francisco
Cauã Vitor Santos Silva
Celeste Penna Fausto

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

GRAFISMO+COR+SUPORTE+TEMA
ELEMENTOS GRÁFICOS

<p>PONTOS</p> <p>LINHAS</p> <p>a linha é o rastro do movimento corporal registrado no papel</p>	<p>COR</p> <p>cor, harmonia cromática, temperamento, distância, peso, saturação.</p>	<p>ESPAÇO PICTÓRICO SUPORTE</p> <p>espaço pictórico, suporte 2D: tela, papel, celular... peso, equilíbrio, composição</p>	<p>TEMA AUTORAL ASSUNTO</p> <p>memória, história, valores culturais, emoções, críticas, motivação, afetos, narrativa, assunto</p>
---	---	--	--

OBRA DE ARTE - COMPOSIÇÃO PICTÓRICA
Envolve percepção psicológica, estruturas compositivas, interações, elementos gráficos no suporte, equilíbrio, linguagem, expressão, comunicação, ...

ellasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

ELEMENTOS GRÁFICOS
PONTOS E LINHAS

A LINHA É O RASTRO DO NOSSO MOVIMENTO

Linha Calma - Repouso

Linha Sinuosa - Dançante

Linha Hesitante

Linha Nervosa - Agitada

ellasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO



Clarice Ferreira Batista
 Claudiene Isabel Ferreira da Silva
 Claudinei Medina da Silva
 Clayton Soares dos Santos
 Cristiana de Almeida Pereira
 Daniela Pereira Matos
 Darah Hémily Reis de Souza
 Dayane Aparecida Braga
 Debleison Batista Heringer
 Débora Caroline Resende
 Deibson Correia Lourenço
 Deisiane Gonsalves de Souza Lima
 Desirée Eduarda Alves de Oliveira
 Edson Junior Ribeiro Batista

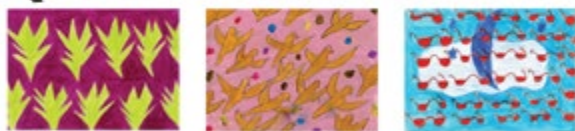
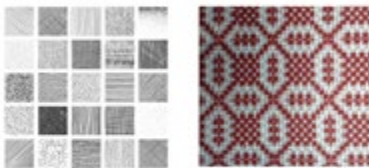
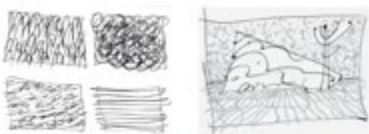
Elias Rodrigues de Oliveira
 Elisabete Souza Nascimento
 Emanuelle Luiza de Castro
 Emerson Brito de Moura
 Emerson Felipe Vieira de Jesus
 Eric Dias de Souza
 Eric Serra Franco
 Érica Araújo de Souza
 Esterfany de Oliveira Araújo
 Éverton Augusto Resende
 Fabiano Ribeiro Lopes
 Fagner Messias Azevedo
 Felipe Pinto de Alcantara Perpetuo
 Felipe Ramon Fernandes de Carvalho

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

ELEMENTOS GRÁFICOS TEXTURA, PADRÕES REPETITIVOS

Em artes visuais, Texturas são grafismos gerados pela repetição de pontos ou linhas. Sua variação demarca diferentes áreas no desenho. Utilizadas como hachuras em diferentes formas e intensidades simulam efeitos de luz, sombra, áreas leves, pesadas e perspectivas. Padrões são figuras repetitivas que criam superfícies percebidas sem limites.

Na arquitetura encontramos padrões nas cerâmicas, no estampo de tecidos nas roupas, nos tapetes, no artesanato, nas pinturas corporais e podem caracterizar as culturas. Na natureza ocorrem na plumagem das aves, nos pelos dos animais e plantas.



elasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

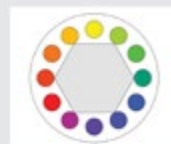
CÍRCULO DAS CORES TEORIA DAS CORES



Cores Primárias
Amarelo, Vermelho, Azul
(Sistema Subtrativo)



Cores Secundárias
mistura entre cores
Primárias



Cores Terciárias
mistura entre cores
Primárias e Secundárias



Cores Quentes
Temperamento agitado



Cores Puras
(Matizes)



Cores Frias
Temperamento calmo



elasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO



Flaviana Baptistelli Machado
Franco Dario Mendoza
Gabriel Henrique Santos de Oliveira
Gabriela Teles Santos Medeiros
Geovanna Tallita Souza Freitas
Gildasio Gomes Calixto da Silva
Giselle Souza Cândido
Gislene Coelho Brandão
Glaucus Henrique Costa
Gleiciane dos Santos Godinho
Gleika da Silva Villares
Gustavo Monteiro da Conceição
Gustavo Soares Magaton
Helio Cirilo de Oliveira

Iago Santos S. Lima
Ialy Barbosa Xavier
Iara Soares Fonseca Souza
Izabella Faustino Andrade
Jaqueline Fidelis Pereira
Jéssica de Moura Santos
Jessica Ribeiro dos Santos
João Pedro Vargas Miranda
José Antônio Moreira Dias
José Emílio Ferreira
Juan Junio Fernandes de Souza
Júlia Silvani Veiga Reis
Juliana Cristina do Nascimento Damasceno
Júlio Lourenço da Cruz Neto

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

COR

MISTURA DE CORES: SISTEMA ADITIVO E, SUBTRATIVO



No SISTEMA ADITIVO a mistura das luzes de cores primárias RGB (Red+Green+Blue) resultam na luz branca. (monitor, TV, projetor, etc)



No SISTEMA SUBTRATIVO a mistura dos pigmentos (materiais, tintas) das cores primárias vermelho, amarelo e azul resultam no tom preto, neutro.

PERCEÇÃO DE PESO EM CORES E VALORES

Cores e valores com tonalidades claras são percebidas como leves, enquanto cores e valores com tonalidades escuras, como pesados. Estas percepções de peso nos possibilitam a construção do equilíbrio visual na composição estética da obra de arte.



PERCEÇÃO DE DISTÂNCIA EM CORES E VALORES

Percebemos as cores escuras e com baixa saturação como se estivessem LONGE de nós, e percebemos as cores claras e com alta saturação como se estivessem PERTO de nós.

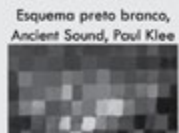


Esquema bandeirolas, fundo azul - A. Volpi



Esquema bandeirolas, fundo laranja - A. Volpi

As cores ou valores de tonalidades claras se aproximam do observador. As de tonalidades escuras se afastam, dando um efeito de relevo. Estas diferenças possibilitam a simulação tridimensional (3D) no espaço bidimensional (2D) no papel ou na tela.



Esquema preto branco, Ancient Sound, Paul Klee



Esquema cromático, Ancient Sound, Paul Klee

eliasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br

AVIVA INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

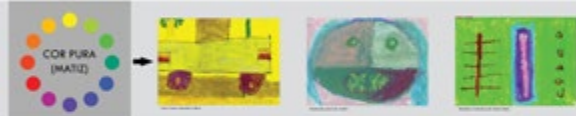
COR

CORES COM ALTA E, BAIXA SATURAÇÃO

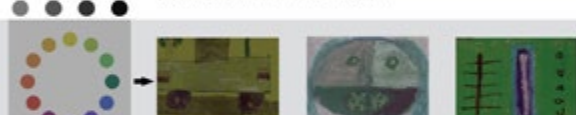
Cor com BAIXA SATURAÇÃO CROMÁTICA se obtém misturando a cor pura (matiz) com os valores (branca, cinzas e preto), resultando em tom com luminosidade clara ou escura.



COR com baixa saturação de tonalidade clara: a cor pura misturada ao branco e cinza claro, resulta em obra com temperamento silencioso e esvanecido.



COR pura alta saturação (cor pura - matiz) resulta em obra com um temperamento vívido e vibrante.



COR com baixa saturação de tonalidade escura: a cor pura misturada ao preto e cinza escuro, resulta em obra com um temperamento silencioso e saturno.

CONTRASTE ENTRE BAIXA SATURAÇÃO ESCURA E DETALHE EM ALTA SATURAÇÃO

A cor com baixa saturação de tonalidade escura aplicada no fundo da obra, coloca em destaque o detalhe pintado em cores de alta saturação (cores puras - matiz).



eliasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br

AVIVA INSTITUTO



Keilla de Miranda dos Santos
kennedy Magno Cabral Gomes
Klai Alves Lopes
Lara Lima dos Santos
Larissa Caetano Alves
Laudelino Marques da Silva
Lavínia Souza do Amaral
Layna Jossayne Ferreira Dourado
Lender Batista Vieira
Leonardo Rodrigues de Souza
Letícia Marques de Sousa
Letícia Lucia Sampaio de Moura
Letícia Pereira dos Santos
Lincoln Pedro Mendes de Lima

Lisandra Franciele Costa Pires
Lizandra dos Santos Aguiar
Lorena C. Araújo Vianna
Lorena Moreira Santos de Almeida
Lucas Exedito da Costa
Lucas Ferreira Penido
Lucas Wynderson
Lucas Wynderson F. Ramada
Lucio Omar Batista Costa
Luiz Felipe G. da Silva
Luiza Gabriela da Silva
Luiza Piroli Mascarenhas
Maicoul Douglas Caetano da Silva
Marco Antônio Mendonça Chaves

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

HARMONIAS CROMÁTICAS
ENTRE CORES OPOSTAS

OPOSTAS amarelo - roxo	OPOSTAS verde - vermelho	OPOSTAS azul - laranja

ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

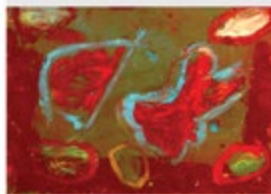
AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

RELAÇÕES CROMÁTICAS
DETALHE EM COR OPOSTA

CONTRASTE entre um temperamento predominante (quente ou frio) e a cor oposta em um detalhe: este detalhe fica em destaque por contrastar-se com a tonalidade predominante na obra. Nesta relação entre cores opostas, temos o contraste entre cor quente e cor fria.

Cores Quentes
com detalhe em Cor Fria



Cores Frias
com detalhe em Cor Quente



ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO



Mardem Cecilia Reis Fernandes
Maria Eduarda Bomfim
Maria Eloane
Maria Isabela Santos
Marina Fatio Barbosa
Marisa Dias da Silva
Martina Andrade Rosa
Maryana Camile Rodrigues
Mateus Alves Gomes
Melk Deimesom Santiago dos Santos
Mellanie Emanuelle Alves da Silva
Micelma Bianca Rodrigues
Natan Braian Araújo Vital
Nátano Hailander Fernandes da Silva

Neuber Goncalves Aguiar
Nínive Agnes Marques dos Reis Brito
Nínive Agnes Marques dos Reis Brito
Otávio dos Santos Costa
Pablo Vieira Gonçalves
Paola Beatriz Toscano de Melo Malfer
Patrícia Gomes Rodrigues
Paulo Sérgio da Silva Bosa
Pedro Lucas de Souza Carvalho
Rafaela Augat Salgado
Rafaela Pires Teixeira
Raissa Dias Borges
Ramone Alves Campanha
Randolph Brasil Ferreira Santos

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

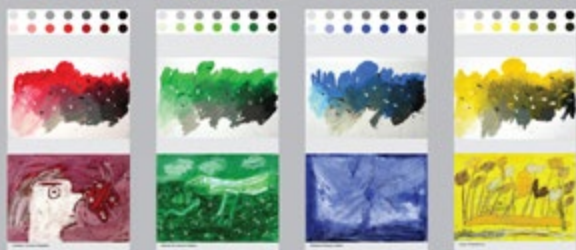
HARMONIAS CROMÁTICAS
ESQUEMAS



VALORES
BRANCO - CINZAS - PRETO



TONALIDADES MONOCROMÁTICAS
COR PURA (MATIZ) MISTURADA COM VALORES



ellasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

HARMONIAS ACROMÁTICAS
ENTRE VALORES - DETALHE EM COR



ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO



Rayane Suzana Pinheiro
Rebeca S. Souza Oliveira
Renan Seabra Vaz de Souza
Renata Daniele Ferreira Abranches
Ricardo Júnior Silva
Robert Natividade Moura Rocha
Roberta Martins do Nascimento
Rodrigo Costa Carvalho
Rodrigo Nunes Pereira
Rômulo Marques Moreira
Samara Sthefany Santana Lemes
Samuel Araújo Dias
Samuel Isaac Souza Lopes
Sandro Fernandes de Araújo

Sérgio Francisco Marinho
Silmara Sindell Alves da Silva
Solange Barbosa dos Santos
Sônia Regina Milagres de Moraes
Tainara Damaris dos Santos
Tatiane Barbosa de Queirós
Taynara de Almeida Oliveira
Thais Cristiane Gomes Antunes
Thais Pereira Goncalvez
Thais Teixeira Sales
Thayná Oliveira de Souza
Victor Hugo Pereira da Silva
Victor Robert Alves Reis
Viktória Fonseca Pereira Mateus

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

COMPOSIÇÃO PESO, ESPAÇO E PERCEPÇÃO

Espaço Pictórico é o suporte bidimensional (2D) sobre o qual o autor registra a sua expressão artística e a comunica ao outro. São suportes: a tela de pintura, a folha de papel, a parede, o chão, o computador, o celular, etc.

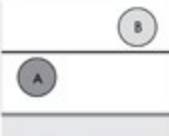
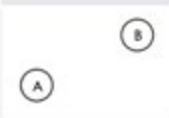


O DESENHO É O RASTRO DO NOSSO MOVIMENTO REGISTRADO SOBRE O SUPORTE

A VIVÊNCIA NO MUNDO FÍSICO MOLDA A NOSSA PERCEPÇÃO VISUAL

FORÇA DA GRAVIDADE EXPERIÊNCIA FÍSICA - EQUILÍBRIO BUSCA DO CONFORTO VISUAL

Qual é a bolha de sabão?
Qual é a bola de ferro?
Por que?



Quando retiramos o desenho da parede e o colocamos no piso: Qual é a bolha de sabão? Qual é a bola de ferro?



Força da Gravidade

Como você colocaria este desenho na sua parede? Na posição A, B, C ou D?



Posição A



Posição B



Posição C



Posição D

Quantas árvores você vê neste desenho? Sol?, Nuvem?, Carro? ...



Imagem Real



Imagem Virtual



Imagens somadas



Imagem Percebida
Img. Real + Img. Virtual

ellasrodriguesdeoliveira

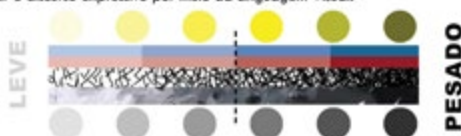
www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

COMPOSIÇÃO DA IMAGEM EQUILÍBRIO NO ESPAÇO PICTÓRICO

Compor em artes plásticas é equilibrar no espaço pictórico os elementos gráficos por meio de suas propriedades perceptíveis como o peso das cores, dos valores, das texturas, harmonizar cores e formas, destacar o ponto de interesse, harmonizar movimentos e ritmos, determinar o temperamento e a unidade da obra. Utilizando esses recursos, compor é estruturar o discurso expressivo por meio da Língua Visual.



ANALOGIA AO EQUILÍBRIO FÍSICO



ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO



Walisson Batista dos Santos Azevedo
Wanneida Juliana Sousa Oliveira
Weigan Martins santos
Wellington Geraldo do Couto
Wender Filipe Santana Gonçalves
Wesley Diego Barreto
William Roberto Leôncio de Oliveira
Willyane Regina Ribeiro
Yara Grasielle Santos Pereira

AUTORES DE FOTOS



Alba Martinez Oliveira
André Ribeiro Caminha
Carolina Macedo Campos
Elias Rodrigues de Oliveira
Giselle Souza Cândido
José Celso Cavaliéri
Márcia Soares de A. Rodrigues
Tarcisio Luiz de Paula
Thiago Rocha

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO IMAGENS ESTRUTURADAS NO ESPAÇO PICTÓRICO

INTERAÇÃO ENTRE AS FIGURAS NO ESPAÇO



ELEMENTOS FORMAIS NA COMPOSIÇÃO DA OBRA

PLANOS DE FUNDO
E FIGURA NA FRENTE



SIMETRIA
EQUILÍBRIO ESTÁTICO



RITMO GESTUAL
NAS LINHAS



ellasmrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

COMPOSIÇÃO PERCEÇÃO DE FIGURA E FUNDO

INTERAÇÃO ENTRE AS FIGURAS NO ESPAÇO

A obra de arte figurativa caracteriza-se pela ocorrência de FIGURA(S) e chamamos de FUNDO o espaço no entorno e não ocupado pela figura. Percebemos com facilidade uma figura, quando ela contrasta fortemente com o fundo, quer seja pela forma geométrica, cores contrastantes, valores contrastantes claro e escuro, ou por diferentes texturas.



FIGURA E FUNDO



FIGURA E FUNDO



FIGURA E FUNDO

AUSÊNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A FIGURA E FUNDO NA ARTE ABSTRATA

Na obra de arte abstrata não ocorre a figura. Portanto não existe a relação entre figura e fundo. Neste caso a composição se estrutura por meio das relações entre cores, valores, grafismos, texturas, movimentos, ritmos, equilíbrio, etc.



ellasmrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

ABSTRAÇÃO FIGURATIVA
AFASTAMENTO LÚDICO



Até onde consigo afastar-me sem perder o caminho de volta pra casa ?
De que distância consigo ainda perceber, na obra, os vestígios da figura original ?
Abstrair uma figura é brincar com sua própria percepção. É a aventura de reinventar nova figura sem perder a sua origem.



ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

TEMÁTICA
CASAS



ellasrodriguesdeoliveira

www.aviva.org.br

AVIVA
INSTITUTO

Click e veja os Videos

CASAS 1

<https://youtu.be/PQeF5fBxxjc>

CASAS 2

<https://youtu.be/GhxpQcLlg5Q>



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

TEMÁTICAS
CACHOEIRAS



FLORES



ellasmrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

TEMÁTICA
ÁRVORES



ellasmrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO

CACHOEIRAS

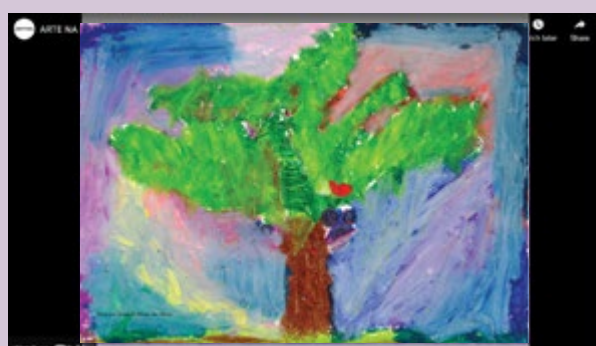
<https://youtu.be/zlvZEs8iucc>

FLORES

<https://youtu.be/fJ81umx2aOU>

ÁRVORES

<https://youtu.be/OPghX-ciYs8>



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

TEMÁTICAS
PÁSSAROS



BRINQUEDOS



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL
NAS ARTES PLÁSTICAS

TEMÁTICA
PESSOAS



BRINQUEDOS

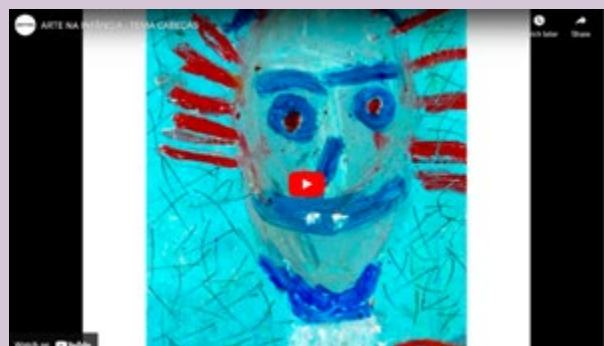
<https://youtu.be/hAaHsqrOV18>

PÁSSAQUROS

<https://youtu.be/wDJe1s7hWIQ>

CABEÇAS

<https://youtu.be/doTDr6Zm3QY>



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

DIDÁTICA NO FORMATO DE PROJETO CONTEXTO REALÍSTICO NECESSÁRIO - CRN

A expressão, por meio da Linguagem Visual, é uma resposta ao contexto que a motivou. Estrategicamente e de forma didática, o conjunto de atividades: fazer arte, mostrá-la em uma exposição, receber elogios, ser publicado em jornais, ... Configura um contexto de possibilidades, conquistas e desafios que motivam a criança, mobiliza suas capacidades; assim ela participa de forma prazerosa e tem a sua criatividade expandida. Para esta criança, este Contexto Realístico Necessário - CRN, promovido pelo projeto, configura o motivo da sua expressão artística. Assim o projeto mobiliza a capacidade cognitiva envolvendo pensamento, sentimento, vontade e a ação expressiva.

1) A PALESTRA apresenta o Mincurso de Arte, seus métodos, atividades e objetivos. Questões geradoras fazem pensar sobre infância, arte e cultura, as respostas críticas refazem paradigmas. A sinergia entre os participantes favorece os objetivos socioculturais. Motivada a criança se mobiliza para as práticas artísticas nas Oficinas.



2) Nas OFICINAS, o projeto promove o Contexto motivador ao envolver a criança em Palestras, Oficinas e Exposições e oferecer informações teóricas seguidas de práticas artísticas prazerosas. Motivada e iniciada na Linguagem Visual, a criança se lança, tem a sua criatividade expandida e se expressa artisticamente.



3) Os FAMILIARES convidados pela criança participam criativamente, juntos são filmados e fotografados. Com os conhecimentos adquiridos, agora é a criança que os ensina aos pais. Esta inversão de papéis valoriza e promove a criança. Neste ambiente intergeracional, os participantes celebram os bons resultados alcançados.



4) A EXPOSIÇÃO oportuniza vivências artísticas, sociais e culturais. Expor sua arte é dialogar na Linguagem Visual; é consumir a expressão iniciada no feitura da obra. "Na Exposição a minha expressão artística vai em busca do outro que, ao apreciá-la, consuma o nosso encontro: - Já não estou sozinho!"



5) DIVULGAR é publicar, transpor limites, sair do privado em direção ao público. A divulgação é feita por cartazes, convites e textos postados no site deste projeto, em páginas e grupos nas redes sociais e, por meio de eventuais reportagens espontâneas. A repercussão positiva favorece a inserção da criança em nossa cultura.



Palácio das Artes abre espaço para produção artística de crianças da cidade

6) Crianças assim motivadas e expressivas, tornam-se protagonistas e conscientes dos seus Direitos Culturais, questionam, compreendem, contextualizam e comunicam os seus valores. Este CRN possibilita à criança reconhecer, valores em si mesma, nos outros e em outras culturas. ENSINAR É ACHEGAR O EDUCANDO À SUA REALIDADE

eliasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO

RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

DIDÁTICA SOCIOCULTURAL PARTICIPAÇÃO DE FAMILIARES NA OFICINA

Práticas artísticas, socioculturais, diálogos intergeracionais em que avós, netos, pais, filhos, ... compartilham suas vivências criativas: Arte funcional.

Familiares fazendo Arte com filhos, netos, sobrinhos, bisnetos!

Família fazendo arte!



eliasrodriguesdeoliveira www.aviva.org.br AVIVA INSTITUTO



RECURSOS DA LINGUAGEM VISUAL NAS ARTES PLÁSTICAS

REFERÊNCIAS LINKS DO PROJETO



SOBRE O AUTOR DESTA PROJETO Elias Rodrigues de Oliveira

Elias (1951) nasceu em Entre Folhas - MG onde viveu infância rural, hoje vive em Belo Horizonte. Arquiteto premiado em concursos públicos de arquitetura. Pós Graduado em "Ensino e Pesquisa no Campo da Arte e da Cultura". Artista plástico participa de Exposições e Salões. Publica na internet o Portal Cultural AVIVA. Desde 1999 realiza, em parceria com Centros Culturais e Escolas públicas os Projetos Culturais: Arte na Infância: Palestras, Oficinas e Exposições de Artes realizadas por crianças. Estética Interiorana: Oficina de Sensibilização, registra a

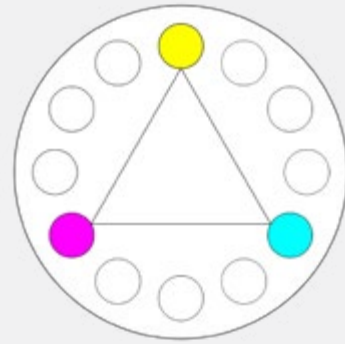
Cultura rural de natureza Imaterial. ARTEIRARTISTA: Exposições Itinerantes, mostra artes de crianças, realizadas nas Oficinas do projeto Arte na Infância. Premiado pela Fundação Biblioteca Nacional - MirC, pelo livro Poemas CORPOINTEIRO. Autor de livros nos gêneros: Poesia, Conto, Artes Plásticas e Fotografia. Autor do livro paradigmático Arte na Infância, referência para o ensino e a prática artística no ambiente da Escola de nível Fundamental. Fundador e Diretor-Presidente da entidade cultural: Instituto AVIVA.



eliasrodriguesdeoliveira

www.avivo.org.br

AVIVA
INSTITUTO

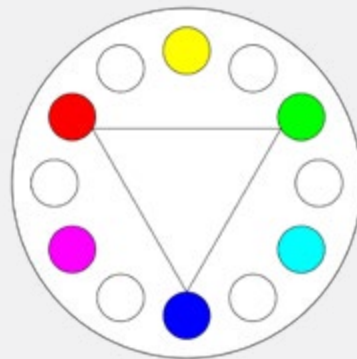


CORES PRIMÁRIAS (VERDADEIRAS)

Cores Primárias:

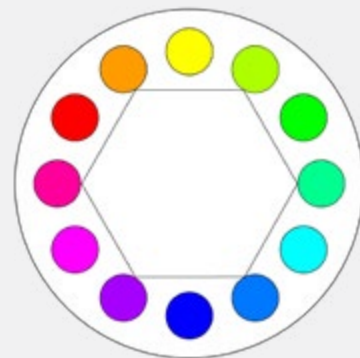
Ciano, Magenta e Amarelo (CMY)

NÃO são obtidas pela mistura de outras cores e ao serem misturadas entre si, geram as demais Cores Puras do Círculo das Cores. (Matiz)



CORES SECUNDÁRIAS

São as cores Azul, Vermelho e Verde, obtidas pela mistura entre duas Cores Primárias.



CORES TERCIÁRIAS

São as 6 cores obtidas pela mistura entre uma cor Primária e uma cor Secundária.





Júlia Silvani Veiga Reis



Alex Resende Azevedo



Lara Lima dos Santos



Samara Sthefany
Santana Lemes



Ministério do Turismo, Norflor e Vallourec apresentam



PROJETO
LINGUAVISUAL
E.X.P.O.S.I.Ç.Ã.O.D.E.A.R.T.E



Lei de Incentivo à
CULTURA



APOIO

AVIVA
INSTITUTO

APOIO

 **Norflor**

PATROCÍNIO

 **NORSUL**

PATROCÍNIO

 **vallourec**

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

Ministério do
Turismo

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

